

Idas e vindas do audiovisual

23/10/2016 | Economia | PÁGINA 39

EM CARTAZ

Em quinze anos, políticas alavancaram setor

A partir de 2002, Agência Nacional do Cinema ocupou espaço vago com o fim da antiga estatal Embrafilme

Renata Marcondes
renata.marcondes@globo.com

Em 2002, a produção televisiva brasileira terminou de se organizar em longo processo de sua criação, a Rede Globo. Em "O Brasil de 2002", o filme "O Brasil de 2002" foi lançado em 2002, o ano em que o Brasil passou a ser governado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesse ano, o Brasil viu o fim da Embrafilme, a antiga estatal de cinema, e o início da Ancine, a Agência Nacional do Cinema.



Dois cineastas, o diretor brasileiro Roberto Siqueira e o ator brasileiro Rodrigo Santoro, em uma cena do filme "O Brasil de 2002".

UMA NOVA IDADE
Nos últimos 15 anos, o setor audiovisual brasileiro viveu um momento de grande transformação. A criação da Ancine, em 2002, marcou o fim da Embrafilme, a antiga estatal de cinema, e o início da Ancine, a Agência Nacional do Cinema. Nesse ano, o Brasil viu o fim da Embrafilme, a antiga estatal de cinema, e o início da Ancine, a Agência Nacional do Cinema.

Em 2002, a produção televisiva brasileira terminou de se organizar em longo processo de sua criação, a Rede Globo. Em "O Brasil de 2002", o filme "O Brasil de 2002" foi lançado em 2002, o ano em que o Brasil passou a ser governado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesse ano, o Brasil viu o fim da Embrafilme, a antiga estatal de cinema, e o início da Ancine, a Agência Nacional do Cinema.

Em 2002, a produção televisiva brasileira terminou de se organizar em longo processo de sua criação, a Rede Globo. Em "O Brasil de 2002", o filme "O Brasil de 2002" foi lançado em 2002, o ano em que o Brasil passou a ser governado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesse ano, o Brasil viu o fim da Embrafilme, a antiga estatal de cinema, e o início da Ancine, a Agência Nacional do Cinema.

Em 2002, a produção televisiva brasileira terminou de se organizar em longo processo de sua criação, a Rede Globo. Em "O Brasil de 2002", o filme "O Brasil de 2002" foi lançado em 2002, o ano em que o Brasil passou a ser governado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesse ano, o Brasil viu o fim da Embrafilme, a antiga estatal de cinema, e o início da Ancine, a Agência Nacional do Cinema.

Em 2002, a produção televisiva brasileira terminou de se organizar em longo processo de sua criação, a Rede Globo. Em "O Brasil de 2002", o filme "O Brasil de 2002" foi lançado em 2002, o ano em que o Brasil passou a ser governado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesse ano, o Brasil viu o fim da Embrafilme, a antiga estatal de cinema, e o início da Ancine, a Agência Nacional do Cinema.

Em 2002, a produção televisiva brasileira terminou de se organizar em longo processo de sua criação, a Rede Globo. Em "O Brasil de 2002", o filme "O Brasil de 2002" foi lançado em 2002, o ano em que o Brasil passou a ser governado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesse ano, o Brasil viu o fim da Embrafilme, a antiga estatal de cinema, e o início da Ancine, a Agência Nacional do Cinema.

ANCINE e Embrafilme

MARCIO FRACARO

"Temos de dar um salto na produção de filmes de qualidade"

Presidente da Paris Filmes avalia que produção comercial sempre terá espaço de exibição. Para ele, país deve apostar em longa-metragem de maior porte

Em 2002, a produção televisiva brasileira terminou de se organizar em longo processo de sua criação, a Rede Globo. Em "O Brasil de 2002", o filme "O Brasil de 2002" foi lançado em 2002, o ano em que o Brasil passou a ser governado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Nesse ano, o Brasil viu o fim da Embrafilme, a antiga estatal de cinema, e o início da Ancine, a Agência Nacional do Cinema.

1975. No período mais produtivo do cinema brasileiro, alavancados pela estatal **Embrafilme**, o país tinha 3.276 salas e um total de 275 milhões de ingressos vendidos

1990. O governo de Fernando Collor de Mello extingue a **Embrafilme**

1991. É sancionada, em dezembro, a **Lei Rouanet**, para financiamento de ações culturais via renúncia fiscal

1993. É lançada a **Lei do Audiovisual**, um mecanismo de incentivo fiscal exclusivo para produtos audiovisuais

1995: Com o mercado em queda (eram 1.033 salas de cinema e 85 milhões de espectadores no país), começa o movimento batizado de Retomada. O filme 'Carlota Joaquina', de Carla Camurati, é considerado um marco

2001. É publicada a medida provisória 2.228-1. Nela foram criados o Conselho Superior do Cinema e a **Agência Nacional do Cinema**, além da Contribuição para o Desenvolvimento da **Indústria Cinematográfica** (Condecine), uma taxa paga pelas empresas do setor **Audiovisual**

2006. O Fundo Setorial do **Audiovisual** é lançado pela lei 11.437. Hoje, ele é o principal mecanismo de financiamento de filmes e séries no Brasil

2011. A lei 12.485, conhecida como Lei da **TV Paga**, é sancionada. Entre outras medidas, ela instituiu **Cotas de tela** para programas nacionais nas TVs por assinatura

2012. A **Ancine** lança o programa **Cinema perto de você**, para expandir o parque exibidor brasileiro

2015. O Brasil fechou o ano passado com 3.016 salas de cinema e um total de 173 milhões de ingressos vendidos